**Ano A**

**Tempo de Advento**

**Domingo IV**

**Semente da nossa esperança**

«José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa…»

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

Sobre o berço continuará visível a Bíblia, como Palavra Encarnada. Da Bíblia irão pender 8 fitas, com as 8 palavras referentes a cada dia de preceito dominical e festa de guarda, que podem ser de diferentes cores. Neste Domingo, surgirá a fita com a expressão “RESPONSABILIDADE”.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *Desça o orvalho* – J. Santos (NRMS 15)

**[Apresentação dos dons]** *Eis que uma Virgem conceberá* – B. Sousa (CEC I, 24-25)

**[Comunhão]** *A Virgem conceberá* – F. Santos (NCT 42)

**[Final]** *Avé, Senhora do Advento* – Az. Oliveira (NRMS 95-96)

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias do IV Domingo do Advento (*Missal Romano*, 123)

**[Prefácio]** Prefácio do Advento II (*Missal Romano*, 455)

**[Oração Eucarística]** Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Momento celebrativo a destacar**

*A fita da “Responsabilidade” será colocada na Bíblia que está no berço da caminhada. Antes da proclamação da Palavra de Deus, os leitores aproximam-se em procissão, trazendo a fita, enquanto que se lê a seguinte admonição:*

**Responsabilidade** é a palavra que surge no berço nesta semana IV do Advento. Constituir família e exercer a paternidade não é um direito adquirido, mas um privilégio que implica deveres. Um deles é a responsabilidade, a qual se vai refletir em todas as dimensões da vida familiar, mas em particular na responsabilidade por preservar e dignificar a vida humana, mormente através de uma educação integral dos filhos, o que envolve a educação para a fé.

**Homilia**

**.** Hoje somos convidados a meditar no nome de Jesus, Ele que é «Deus Connosco», e também no importante papel de São José. São José, homem justo e responsável, quando se apercebe que Maria está grávida, enfrenta um grande drama. Não sabe o que fazer. Segundo a lei, é tudo muito claro: ele deve repudiar Maria e ela deve enfrentar o juízo do templo pela sua gravidez. José, homem justo e responsável, acaba por tomar uma decisão fora da lei: quer repudiar Maria em segredo, de modo a salvaguardar o bom nome dela, sacrificando o seu. Ficaria conhecido como o homem que abandonou a noiva grávida!

**.** A relação entre Maria e José torna-se, ela mesma, manifestação de Deus, e isto por causa de José, que, por amor, quer, contra a lei, repudiar em segredo Maria; e, por amor, não escapa, não foge de uma vida que será certamente difícil, mas que ele escolhe. Permanece fiel a Deus e será o primeiro a dar o nome a Deus: «e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus», Deus Salva.

**.** São José é uma figura às vezes esquecida, mas é um santo verdadeiramente extraordinário: a figura de um homem que vive a sua história segundo a fé. Também a nossa história é construída sobre as relações de amor nas quais é Cristo quem Se revela. É através de todas as nossas relações com os outros, assinaladas pelo amor, que Ele Se manifesta na história e vem por dentro das nossas vidas como o Salvador. Com São José, podemos ver que a salvação não é a privação de problemas: ele passou a vida a correr de um lado para o outro, mas viveu uma vida marcada pela certeza de que Deus Salva.

**Oração Universal**

**V/**Irmãos e irmãs, ao aproximar-se o Natal de Jesus, oremos para que a vinda do Salvador reanime a fé dos seus irmãos e a esperança daqueles que O procuram, dizendo (ou: cantando):

**R/ *Vinde, Senhor Jesus.***

1. Pelos bispos, presbíteros, diáconos e fiéis da nossa diocese, e por todos aqueles que o Senhor chama à santidade, para que o seu Natal faça deles homens novos, oremos.
2. Pelas pessoas que recusam os sinais de Deus e por todos os que são incapazes de acreditar n’Ele, para que o Príncipe da Paz Se lhes revele, oremos.
3. Pelos doentes, os que estão tristes, pelos mais pobres e por quantos lhes estendem as suas mãos, para que todos acolham Aquele que vai chegar, oremos.
4. Pelas virgens, que se consagram ao Senhor, e pelas esposas que estão prestes a ser mães, para que sejam sempre fiéis à voz de Deus, oremos.
5. Por nós próprios e pela nossa comunidade (paroquial), para que, despertando do sono, como José, façamos como o Anjo do Senhor nos ensinar, oremos.

**V/Senhor, nosso Deus, escutai as nossas súplicas, e, por intercessão de Maria e de José, dai-nos a graça de acolher aquele Menino que tem por nome Emanuel. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide, o Pai vos envia a viver, tal como José, de forma justa e responsável.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Filho vos envia a viver, tal como José, segundo a Sua vontade.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Espírito Santo vos envia viver, tal como José, o amor incondicional.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

São José abdica dos seus planos e dos seus medos para estar ao serviço da missão que Deus confia a Maria. De que planos pessoais eu deverei abdicar para melhor servir os outros e que medos deverei afastar para abraçar o meu serviço com entusiasmo?

**Leitores**

O profeta Isaías desafia o rei Acaz para se abrir aos sinais divinos, mas ele resiste. De que forma eu costumo receber os desafios que Deus me lança? Como preparo as leituras de forma a que as pessoas recebam os desafios que Deus propõe e vençam as suas resistências?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

A Eucaristia anuncia e torna presente o Emanuel, Deus connosco. De que forma a minha vida de cada dia é uma Eucaristia viva para os outros?

**Viver na esperança**

Nesta semana, procuremos propor aos casais a reflexão sobre as seguintes questões: enquanto pai/mãe como me tenho preocupado com a educação dos meus filhos? É algo de que me ocupo ou delego em terceiros (pessoas ou instituições)? Para aprofundamento da reflexão, propõe-se a leitura dos números *172 e 274 a 290 da Exortação Apostólica Amoris Laetitia.*